

## ENDOMETRIOSE PROFUNDA RETROCERVICAL: TRATAMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO DE CASO REFRACTÁRIO

IV Congresso Online de Cirurgia, 1ª edição, de 28/10/2024 a 29/10/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-116-5

DOI: 10.54265/MYWT9628

**DONON; Amanda Stefani Fernandes Donon<sup>1</sup>, QUIRINO; Carolaine Cristina<sup>2</sup>, PEREIRA; Franciely dos Passos Pereira<sup>3</sup>, BRITO; Isadora Pereira Brito<sup>4</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A endometriose é uma condição ginecológica que afeta um número significativo de mulheres em idade reprodutiva, caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina. A forma colorretal da doença é uma das manifestações mais severas, frequentemente acompanhada de dor pélvica intensa, alterações intestinais e complicações relacionadas à infertilidade. O manejo clínico da endometriose retal é desafiador, exigindo uma abordagem multidisciplinar. Este relato apresenta a experiência de uma paciente diagnosticada com endometriose retal, enfatizando os desafios e a eficácia das intervenções terapêuticas. **Objetivo:** O presente estudo visa descrever a experiência clínica de uma paciente com diagnóstico de endometriose retal, discutindo o processo de diagnóstico, a abordagem terapêutica adotada e os resultados obtidos após a intervenção cirúrgica.

**Métodos:** Este estudo se configura como um relato de caso descritivo, abordando uma paciente de 28 anos com histórico de endometriose, diagnosticada em 2019. A paciente relatava dor pélvica persistente, mesmo após uma cirurgia videolaparoscópica anterior para remoção de focos endometriósicos. Iniciou-se tratamento hormonal com Dienogeste antes da reavaliação cirúrgica. O diagnóstico foi confirmado através de exame físico e laparoscopia, permitindo a identificação de lesões associadas à endometriose retal. **Resultados/Discussão:** Após a introdução da terapia hormonal, a paciente apresentou melhora significativa nos sintomas, embora a dor persistisse, levando à indicação de nova cirurgia. Durante a laparoscopia, uma placa proliferativa de endometriose profunda foi identificada na região retal, sem infiltração nos tecidos adjacentes. A paciente se recuperou bem após a cirurgia, sem complicações, e os sintomas foram aliviados. A análise dos resultados sugere que a combinação de tratamento hormonal e cirúrgico pode ser eficaz na gestão da dor e na remoção de lesões endometriósicas, corroborando evidências na literatura sobre a necessidade de intervenções integradas para o manejo da endometriose severa.

**Conclusão:** Este relato de caso evidencia a complexidade do diagnóstico e tratamento da endometriose retal. Uma abordagem terapêutica que combina intervenções cirúrgicas e hormonais é crucial para melhorar a

<sup>1</sup> Universidade Nove de Julho Bauru, amadadonon0@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Nove de Julho Bauru, quirinocarolaine@gmail.com

<sup>3</sup> Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano, pereirafrancielyp@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade de Rio Verde. Campus Aparecida de Goiânia, isabrito1046@gmail.com

qualidade de vida das pacientes. Os resultados obtidos neste estudo sublinham a importância de um plano de tratamento individualizado, adaptado às necessidades específicas de cada paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endometriose, Endometriose Colorretal, Laparoscopia, Terapia Hormonal, Dor Pélvica